

## **PREVENÇÃO DO *BULLYING* EM MEIO ESCOLAR: APRESENTAÇÃO DE UMA MALETA PEDAGÓGICA**

Sónia Raquel Seixas, Escola Superior de Educação de Santarém, sonia.seixas@ese.ipsantarem.pt  
Luís Fernandes, Associação *Sementes de Vida* / Agrupamento Nº 1 de Beja – E.B.I. Santa Maria, lpfernandes@hotmail.com

**Resumo:** A presente comunicação tem como principal objetivo caracterizar o fenómeno bullying em contexto escolar e, simultaneamente, proceder à apresentação de um livro com um conjunto de materiais pedagógicos, concebidos para dinamizar sessões com os alunos do ensino básico, focalizadas no desenvolvimento de competências de combate ao bullying. Começando por definir os diferentes tipos de comportamentos de bullying, fazendo referência às inúmeras consequências biopsicossociais decorrentes e, ainda, identificando eventuais linhas orientadoras de intervenção, o propósito desta comunicação recai essencialmente na defesa de uma intervenção de natureza preventiva. Para tal, damos a conhecer a estrutura de uma Maleta Pedagógica realizada com o intuito de orientar os professores nessas sessões com os alunos, fornecendo-lhes materiais concretos. Serão aqui apresentados alguns dos materiais que compõem esta Maleta e que se dividem em recursos (fichas de apoio para o professor que incluem as soluções ou sugestões de resposta a alguns dos exercícios e que se assumem como um recurso meramente orientador), atividades (inclui um conjunto de atividades práticas a realizar com os alunos, que se diferenciam quanto ao número de participantes possíveis, aos objetivos e aos ciclos de escolaridade a que se destinam) e instrumentos (inclui um conjunto de instrumentos, a maior parte sob a forma de questionários, dirigidos a alunos, professores, funcionários, órgão de gestão e a pais/encarregados de educação, no sentido de possibilitar um melhor conhecimento da dimensão e características que o bullying assume em cada escola).

O interesse pela problemática do *bullying*, suas multifacetadas vertentes, fatores associados e respetivas repercussões, tem surgido com sobeja frequência nos meios de comunicação social e no discurso de diversos intervenientes e interlocutores da comunidade escolar, designadamente pais/encarregados de educação, professores e funcionários. Partilhando desse interesse, tivemos como objetivo na presente comunicação, proceder à pré-apresentação de um livro intitulado: “**PLANO Bullying**”.

A ideia deste livro surgiu das necessidades sentidas e expressas por inúmeros professores e educadores que, no terreno, se debatem quotidianamente com a falta de recursos e/ou materiais, que sustentem e orientem as suas práticas ao nível da prevenção da violência e do *bullying* na escola. Ao nos confrontarmos com estas necessidades tornou-se clara alguma carência, não tanto ao nível de conhecimentos, mas sim no que respeita a materiais, que

possibilitassem a operacionalização de um trabalho mais direto com os alunos e com as turmas.

São inúmeras as razões que justificam um olhar mais atento e refletido sobre esta problemática, sobressaindo o facto de que qualquer manifestação de violência afeta inequivocamente os níveis de bem-estar, a saúde (do ponto de vista biopsicossocial) e o potencial de aprendizagem das crianças e jovens (porque se traduz num clima escolar de insegurança e medo). Acresce o facto da importância que o papel dos pares desempenha na promoção de um desenvolvimento equilibrado da criança e do jovem, sendo a qualidade dessa relação decisiva para o seu bem-estar (Almeida, 2000). Uma outra razão, mais positiva, relaciona-se com o facto da escola se encontrar numa posição privilegiada para prevenir e reduzir eficazmente as manifestações de violência e *bullying* que têm expressão no seu espaço, o que se pode confirmar pelos vários estudos realizados no âmbito da avaliação de programas de prevenção e intervenção em escolas de variados países (Farrington & Ttofi, 2009). Finalmente, sendo o comportamento violento um comportamento aprendido, beneficia de estratégias ou constrangimentos, que contribuam para a sua “(des)aprendizagem”.

Para caracterizarmos o conceito de *bullying* necessitamos de clarificar a sua natureza, distingui-lo de outros comportamentos similares com os quais, por vezes, se confunde, descrevermos as suas diferentes manifestações, uma vez que não existe consenso relativamente a uma definição que seja partilhada pela generalidade dos investigadores. Sendo o *bullying* um comportamento agressivo, uma primeira ideia que importa realçar remete para a abrangência deste fenómeno. Os comportamentos de *bullying* não incluem todos os atos de violência e agressividade na escola, constituem apenas uma parte ou um sub-conjunto do comportamento agressivo que ocorre entre pares (Dodge *et al.*, 1990). Trata-se de uma conduta agressiva, de carácter intencional (manifestada com o intuito de causar danos a

terceiros), que ocorre repetidamente, estando subjacente uma desigualdade de poder entre o agressor e a vítima.

Apesar da pesquisa sobre a violência e a agressividade remontar a várias décadas atrás, o *bullying* tornou-se objeto de investigação apenas nos finais da década de 70 e início de 80, com os estudos de Dan Olweus (Olweus, 1978). No seguimento dos trabalhos deste autor, proliferaram os estudos, sobressaindo entre outros aspetos, os seguintes:

- O *bullying* surge como um fenómeno comum nas escolas, particularmente do 1º ao 3º ciclo de escolaridade. Trata-se de um problema sério para os alunos envolvidos (agressores e vítimas) que se reflete não só ao nível da sua saúde física e mental, como também ao nível dos desempenhos escolares;

- A origem de situações de *bullying* em contexto escolar é diversificada. Por vezes o *bullying* emerge devido a características de natureza mais individual como a falta de motivação ou o aborrecimento, ou como reflexo de problemas sociais mais severos (como a delinquência ou a marginalização);

- Para os níveis de incidência dos comportamentos de *bullying* diminuírem, torna-se necessária a tomada de medidas, sejam elas de carácter preventivo ou interventivo. Independentemente da sua natureza, sobressai a maior eficácia das medidas preventivas que impliquem o envolvimento de todos os agentes educativos (pais/encarregados de educação, professores, alunos, funcionários);

- Existe uma série de diferentes iniciativas para lidar com o *bullying*, implementadas em vários países, que têm contribuído para a criação de um campo de conhecimento mais

abrangente acerca deste fenómeno, das suas causas e das diferentes medidas e dinâmicas para o prevenir e/ou diminuir, consoante a sua natureza preventiva ou interventiva, ainda que em muitos casos seja difícil distinguir ou limitar ambas as abordagens. Inicialmente muitas destas iniciativas basearam-se no programa de intervenção de Olweus (*Olweus Bullying Prevention Program*), assumindo um carácter mais interventivo e reativo, nomeadamente focalizadas no desenvolvimento de dinâmicas e atividades anti-*bullying* orientadas para a modificação comportamental e para a organização escolar.

O principal objetivo que pretendemos alcançar com a publicação deste livro, refere-se ao aumento de conhecimento e conseqüente maior sensibilização sobre os comportamentos de *bullying*, suas diferentes facetas e repercussões, por parte dos professores. Estes, por seu lado, através da sua ação e apropriação dos materiais que aqui disponibilizamos, poderão alcançar semelhante objetivo relativamente aos seus alunos, sendo ainda possível o trabalho com os respetivos pais/encarregados de educação. Procuramos em paralelo contribuir para o desenvolvimento de competências, por parte dos professores e alunos, na forma de lidar com os comportamentos de *bullying*. O desenvolvimento destas competências pode permitir não só a prevenção de futuras ocorrências como, simultaneamente, a diminuição dos níveis de incidência existentes na escola.

Tendo conhecimento das diferentes abordagens e medidas no combate ao *bullying*, pareceu-nos que a conceção de alguns materiais de apoio ao professor, no sentido de poderem constituir-se como bases de apoio à dinamização de algumas atividades com os alunos, poderia ser de alguma utilidade. Com este conjunto de ferramentas de trabalho, pretendem-se alcançar os seguintes objetivos:

- Promover o conhecimento do fenómeno *bullying* nomeadamente diferenciando-o de outros comportamentos aparentemente similares;
- Desmistificar falsas crenças associadas à natureza deste fenómeno, às suas implicações ou aos seus intervenientes mais diretos (agressores e vítimas);
- Promover a empatia face ao sofrimento dos alunos vitimizados;
- Promover nos alunos observadores uma atitude mais interventiva;
- Promover o desenvolvimento de estratégias para lidar com o *bullying*, consoante os diferentes papéis de observadores e de vítimas.

Da criação desses materiais decorreu também a necessidade de os caracterizar e enquadrar num quadro referencial teórico que melhor clarificasse este fenómeno. Assim, para responder simultaneamente às necessidades de uma orientação mais prática mas igualmente de adquirir algum conhecimento mais aprofundado, este livro divide-se em duas grandes partes: a primeira de carácter teórico e a segunda de carácter essencialmente prático.

Na primeira parte são apresentados, de forma sintetizada, os principais resultados e conclusões de algumas investigações, bem como alguns contributos reflexivos por parte de alguns autores, procurando contribuir para uma caracterização mais clara e mais ampla deste fenómeno tão multifacetado. São abordados conteúdos relacionados com a caracterização conceptual e as diversas manifestações comportamentais de *bullying*, com as características comportamentais e psicossociais dos alunos diretamente envolvidos, com as repercussões decorrentes desse envolvimento e, ainda, algumas linhas orientadoras que têm surgido em resultado da implementação de alguns programas de intervenção em escolas portuguesas e estrangeiras.

Na segunda parte, são apresentadas algumas sugestões de sessões, com a respetiva estrutura, objetivos, metodologia, anos de escolaridade a que melhor se adaptam e indicação dos materiais que melhor permitam atingir os objetivos da sessão.

Os vários materiais de apoio à realização das atividades propostas, dividem-se em três grandes categorias:

***Recursos de apoio para o professor*** – trata-se de um pequeno conjunto de materiais de apoio para o professor, que incluem as soluções ou sugestões de resposta a alguns dos exercícios, assim como algumas definições do fenómeno *bullying* e exemplos dos seus diferentes comportamentos. Estes materiais assumem-se como um recurso orientador para o professor, enquanto dinamizador e facilitador das sessões de trabalho com os alunos **(Recursos - 16)**.

***Instrumentos de avaliação*** – Inclui um conjunto de instrumentos, a maior parte sob a forma de questionários, dirigidos a alunos, professores, funcionários, órgãos de gestão e a pais/encarregados de educação, no sentido de possibilitar um melhor conhecimento da dimensão e características que o *bullying* assume nessa escola. Estes instrumentos permitem a recolha de informação acerca da ocorrência dos comportamentos de *bullying*, sob diferentes perspetivas, consoante os sujeitos-alvo respondentes. Também possibilita obter algum conhecimento acerca das crenças e das formas de atuação previstas ou sugeridas, face ao fenómeno. Nesta categoria também se incluem questionários aos alunos, para avaliação das sessões (uma versão para aplicar no final de cada sessão de trabalho e outra para aplicar no final de todo o projeto). Fazem também parte grelhas de observação de comportamentos em contexto de recreio. **(Instrumentos - 14)**.

**Atividades para os alunos** – Inclui um conjunto de atividades práticas a realizar com os alunos, que se diferenciam quanto ao número de participantes possível (atividades individuais e de grupo), e quanto aos objetivos e ciclos de escolaridade a que se destinam. **(Atividades - 64)**

A nossa pretensão é a de que a informação aqui apresentada sirva de suporte suficientemente sólido para o desenvolvimento das atividades práticas dos professores com os alunos, já que a nossa principal aspiração se refere à modificação de crenças, atitudes e comportamentos dos alunos face ao *bullying*, para que dessa forma se consiga transformar uma *maioria silenciosa* numa *maioria cuidadora* (Bonds, 2000). Operando ao nível dos pares, tantas vezes presentes e tantas vezes omissos na sua ação, esperamos que os níveis de tolerância face à ocorrência de comportamentos de *bullying* assim como os níveis de intervenção em defesa das vítimas, se amplifiquem, restringindo não só o campo de ação dos agressores como facilitando-lhes o acesso a modos de relacionamento interpessoais e de gestão de conflitos, mais adequados.

Uma última palavra sobre uma eventual tendência evolutiva desta problemática. Naturalmente que não podemos ignorar o acelerado ritmo de mudança que a nossa sociedade está a vivenciar, atravessando um período de profundas alterações económicas e sócio-demográficas, que podem contribuir para uma alteração nas dinâmicas e práticas educativas onde se alicerçam o grosso dos comportamentos dos nossos filhos e alunos. Desse modo, a produção de conhecimento subjacente aos conteúdos teóricos que apresentamos em seguida, pode vir a sofrer alterações num futuro próximo, devendo antes ser concebida como um processo dinâmico (estático apenas pela natureza física deste suporte papel) em permanente co-evolução com a própria evolução dos micro e macro contextos onde as crianças e jovens se integram, adaptam, interagem e reagem. Um claro exemplo que espelha esta tendência

evolutiva reporta-se ao incremento dos comportamentos de *bullying* através das novas tecnologias (fenómeno vulgarmente conhecido como *cyberbullying*), um tipo de *bullying* de facto recente, que se deveu às grandes alterações quantitativas e qualitativas, na forma como as crianças e jovens de hoje se apropriam das novas tecnologias e do seu rápido desenvolvimento. A curto ou médio prazo, podemos vir a confrontarmo-nos com novas formas de abuso e maltrato entre pares.

### Referências

- Almeida, A. (2000). *As relações entre pares em idade escolar*. Braga: Centro de Estudos da Criança – Universidade do Minho
- Bonds (2000). *Bully-proofing your middle school*. Consultado em 27 de agosto de 2003 através de <http://www.naesp.org/comm/mmspg00.htm>
- Dodge, K., Coie, J., Pettit, G. & Price, J. (1990). Peer status and aggression in boys' groups: developmental and contextual analyses. *Child Development*, 61 (5), 1289-1309.
- Farrington, D. & Ttofi, M. (2009). *School-Based Programs to Reduce Bullying and Victimization*. The Campbell Collaboration. Consultado a 11 de abril de 2011 através de <http://www.mendeley.com/research/schoolbased-programs-reduce-bullying-victimization-6/>
- Olweus, D. (1978). *Aggression in the schools: Bullies and whipping boys*. Washington: Hemisphere.